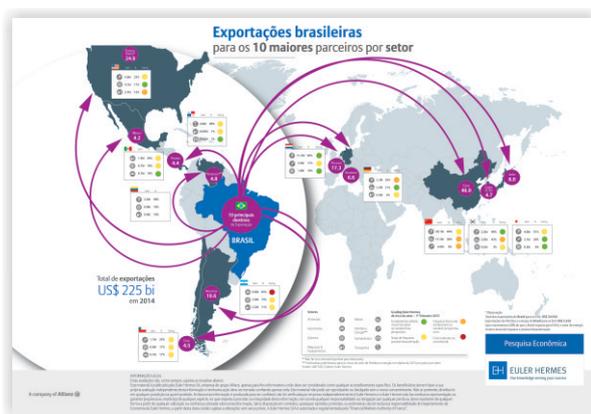


Insight

Exportação: o que esperar para o segundo semestre de 2015?

O cenário internacional, após a última crise nos Estados Unidos e seus desdobramentos na Europa – que desencadearam sucessivas reduções no otimismo mundial –, levaram à retração na liquidez e à aversão a riscos dos agentes econômicos, aliado à queda da demanda mundial e à alta substancial nos meios de pagamento de exportação. Estes são, nos dias de hoje, fatores determinantes para um exportador de qualquer país avaliar se vale a pena manter seus investimentos e continuar a competir no mercado internacional.

No Brasil, até o final do terceiro trimestre de 2014, esses sintomas passaram longe da economia brasileira, devido à alta demanda interna dos últimos anos e ao fluxo positivo de recursos internacionais. No entanto, bastou uma pequena reversão nos juros norte-americanos para ocasionar a abrupta reversão de indicadores macroeconômicos. Passados alguns meses, o dólar explodiu, a demanda arrefeceu e os juros voltaram a ser os mais altos do planeta. Neste cenário adverso, onde agora existe uma grande oferta de produtos brasileiros para poucos compradores, por que não aproveitar a alta do dólar, que torna nosso produto extremamente competitivo, para abastecer o mercado internacional? Conforme apresentado no infográfico, você pode acessar informações dos 10 principais países e produtos exportados pelo Brasil em 2014, assim como a classifica-



ção de risco da Euler Hermes (confira em nosso website: www.eulerhermes.com.br).

Obviamente, esse desejo de entrar no mercado externo requer uma dose extra de empreendedorismo e capacidade de assumir riscos. A venda antecipada, à vista ou com carta de crédito nem sempre atinge o objetivo esperado e não perpetua uma empresa em médio e longo prazo. Por outro lado, a venda financiada atinge diretamente o interesse do importador, fidelizando uma parceria de longo prazo. Neste momento, o seguro de crédito faz toda a diferença, ao analisar e ao validar a capacidade de pagamento do importador quanto aos riscos assumidos, monitorando e oferecendo uma gestão de risco com garantia de performance.

Conte com a Euler Hermes para auxiliá-lo a fazer parte desta história de sucesso da sua empresa!

Marcelo Finardi
Commercial
Superintendent



EULER HERMES
Our knowledge serving your success

Desaceleração no crescimento do varejo em 2015

Fernanda Sanches
Credit Analyst



Após uma década marcada pela ascensão do consumo no Brasil, resultado do crescimento da renda das famílias e de políticas de acesso ao crédito, o Brasil apresentou, em 2014, o pior desempenho no setor varejista dos últimos 11 anos. Diante de um cenário econômico desafiador, as vendas no comércio, em 2014, apresentaram um crescimento de apenas 2,2% segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o pior desde 2003, quando o setor apresentou queda de 3,7%. No primeiro trimestre de 2015, o resultado também não animou, com um crescimento de apenas 0,6%, de acordo com a Serasa Experian.

Dentre os principais fatores que afetam o desempenho do setor varejista estão: emprego, renda, crédito e endividamento das famílias. Tais fatores têm sido afetados pelo novo momento econômico brasileiro, marcado pelo baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), pela persistência inflacionária (com Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA – superior a 8%, apesar das sucessivas altas na taxa de juros que levaram a Selic a 13,75% ao ano), pelo aumento da taxa de desemprego (consequentemente, impactando o nível de renda dos trabalhadores) e pelo baixo grau de confiança dos consumidores.

A evolução das vendas do comércio varejista se mostrou robusta na última década, com taxas de crescimento que chegaram a quase três vezes a taxa de crescimento do PIB brasileiro. Diante de um crescimento econômico quase nulo, em 2014, e da esperada retração de aproximadamente 1% no PIB de 2015, o comércio varejista brasileiro deverá seguir a tendência de desaceleração no crescimento observada em 2014 e deve apresentar um resultado tímido em 2015. Além disso, o padrão de consumo das famílias deve mudar, uma vez que, diante deste cenário, o consumidor se torna mais seletivo, passa a priorizar bens de consumo essenciais e diminui o consumo de bens considerados supérfluos que, geralmente, possuem maior valor agregado.

Este novo cenário leva os varejistas a repensarem suas estratégias. Torna-se essencial que as empresas do setor fortaleçam sua flexibilidade operacional por meio de uma boa gestão de compras e estoques, a fim de otimizar o gerenciamento de seu capital de giro, além de aprimorarem suas políticas de crédito, uma vez que o nível de inadimplência dos consumidores apresenta tendência de alta. Os investimentos em expansão, por sua vez, devem ser analisados com mais cautela neste momento de ajustes da economia brasileira.

Resultados globais da Euler Hermes do primeiro trimestre de 2015: um sólido início de ano

- As receitas alcançaram € 670 milhões, um aumento de 5,1% em relação ao 1º trimestre de 2014;
- O resultado operacional ficou em € 121 milhões, um aumento de 4,1%;
- Lucro líquido no período de € 87 milhões, alta de 5,3%.

"A Euler Hermes começa o ano com uma nota positiva, com crescimento cada vez maior ao longo do último trimestre de 2014, alimentado pelo nível recorde de novos negócios e pelo fortalecimento das moedas, excluindo o Euro", disse Wilfried Verstraete, Presidente do Conselho de Gestão da Euler Hermes. "O índice de sinistralidade permaneceu saudável, o lucro operacional e o lucro líquido cresceram em linha com o volume de negócios. Apesar do mercado *soft*, nossa presença geográfica, nossos produtos e nossas iniciativas de distribuição nos permitiram capturar um crescimento rentável."

Prazo processual para credores de sociedade em recuperação

Vandressa Cristina Gomes
Legal and Claims

O código civil dispõe em seu artigo 191 o benefício de que o prazo para recorrer possa ser calculado em dobro nos casos de litisconsórcios com procuradores diferentes.

Há uma exceção quando as sociedades empresárias integram um mesmo grupo econômico, nesta hipótese a regra do artigo 191 CPC é possível.

A recuperação judicial é um processo *sui generis* (peculiar), sendo que o empresário atua como requerente (autor), não havendo réus e sim credores, não sendo possível o reconhecimento de litisconsórcio passivo em favor dos credores da sociedade recuperanda.

Esse foi o voto da 3ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em que o ministro Paulo de Tarso Sanseverino foi o relator. O STJ indeferiu o recurso apresentado por um credor, pois a finalidade da Recuperação Judicial é preservar a atividade econômica da empresa que encontra-se em dificuldade financeira, com o objetivo de manter os empregos e os pagamentos aos credores.

Art. 191. Quando os litisconsortes tiverem diferentes procuradores, ser-lhes-ão contados em dobro os prazos para contestar, para recorrer e, de modo geral, para falar nos autos”- (Código de Processo Civil, 2016).

Obs.: O novo código processo civil entra em vigor em 2016.

Como blindar o ciclo financeiro para garantir a estratégia de crescimento

Adriana Mendes Silva
Commercial Underwriter Analyst

Por meio da análise do ciclo operacional e financeiro da empresa pode-se avaliar a eficiência e a eficácia das suas estratégias de crescimento. É possível identificar como ela administra seus estoques, como são as políticas de compra, de crédito e cobrança e de vendas, e, a partir delas, entender como os gestores potencializam ou não a geração de riqueza. Mas, sem dúvida, sua maior utilidade é demonstrar qual a capacidade de geração de caixa da empresa ao longo do tempo.

O grande objetivo dos gestores é aumentar o valor das empresas, portanto, devem tomar ações que resultem em folga de caixa, reduzindo a necessidade de capital de giro. Uma gestão financeira eficiente visa reduzir o ciclo financeiro, período em que a empresa precisará de financiamento complementar para seguir suas operações e que representa a diferença entre o período em que a empresa paga seus fornecedores e o período em que aguarda receber o pagamento das vendas realizadas aos seus clientes.

Efetuar o desconto de duplicatas, recorrer a financiamentos, empréstimos ou adiamento de recebíveis e até acessar recursos próprios são ferramentas utilizadas para financiar os clientes e arcar com o ciclo financeiro. Já o Seguro de Crédito, produto pouco conhecido no mercado brasileiro, assegura a eficiência do ciclo financeiro, garantindo a performance da geração de caixa ao longo do tempo, pois garante que as vendas sejam revertidas em caixa, mesmo em momentos de adversidade, uma vez que a inadimplência

do cliente é assumida pelo caixa da seguradora em até 90% sobre o valor dos títulos segurados. A seguradora sempre estará pronta para cobrir a inadimplência dos seus clientes, evitando desentaxa financeiro que comprometa o resultado a ser apresentado aos acionistas, assegurando a rentabilidade sobre o capital aplicado.



Nesta época de incertezas econômicas e de dólar em alta, será um grande diferencial competitivo contar com até 90% de cobertura para seus embarques ao exterior acessando a expertise de uma seguradora que está presente em mais de 50 países e que, acompanhando os desdobramentos econômicos, poderá indicar para quais clientes sua produção deverá ser escoada a fim de garantir o desempenho das vendas no mercado externo e, por consequência, o suporte financeiro às operações locais.

Quanto menor e mais eficiente for o ciclo financeiro da empresa, menor será a necessidade de capital de giro e, por consequência, maior a folga de caixa.

A seguradora sempre estará pronta para cobrir a inadimplência dos seus clientes, evitando desentaxa financeiro que comprometa o resultado a ser apresentado aos acionistas, assegurando a rentabilidade sobre o capital aplicado.

Coloque mais cultura e lazer no seu dia a dia

Paula Paschoal
Human Resources

Ter uma vida mais saudável é, sem dúvida, o desejo de todo ser humano. E qualidade de vida não é apenas saúde, boa alimentação e atividade física. A cultura ocupa um lugar muito importante na receita para uma vida mais equilibrada.

O ser humano somente se desenvolve como pessoa por meio da cultura e da socialização. A este respeito, há alguns anos, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a pauta cultural na sua agenda de desenvolvimento e usa este tema como importante indicador para avaliar a qualidade de vida.

Saber usufruir dos espaços públicos que temos à disposição pode ser uma experiência rica e agradável. Vale lembrar que o lazer contribui para o desenvolvimento intelectual do ser humano e está diretamente ligado à cultura em manifestações como

exposições de artes plásticas, fotografia, peças de teatro, apresentações musicais, literatura e cinema, entre diversas outras formas de expressão cultural.

Os grandes centros oferecem uma infinidade de opções de lazer e cultura, muitas vezes sem custo. 2014, por exemplo, foi um ano marcante no cenário cultural. Houve crescimento expressivo do público em museus; muitas pessoas passaram a frequentar exposições de arte e fizeram disso uma rotina em suas vidas. São inúmeras atrações culturais, com temas e valores diversos. Não há desculpa, há sempre um programa acessível e imperdível.

Se, na busca pela qualidade de vida, a cultura e o lazer são tão importantes, que tal escolher agora a sua próxima programação e curtir o prazer desse momento?



A cidade de São Paulo se destaca como um dos principais polos culturais do Brasil. Conheça, aqui, os principais espaços que a cidade oferece:

Caixa Cultural
www.caixacultural.com.br

Casa das Rosas
www.casadasrosas.org.br

Centro Cultural Banco do Brasil São Paulo
culturabancodobrasil.com.br

Centro Cultural São Paulo
www.centrocultural.sp.gov.br

Cinemateca Brasileira
www.cinemateca.com.br

Fundação Maria Luísa e Oscar Americano
www.fundacaooscaramericano.org.br

Itaú Cultural
www.itaucultural.org.br

Instituto Moreira Salles
www.ims.com.br/ims/

MASP
www.masp.art.br

Museu Lasar Segall
www.museusegall.org.br

Museu da Imagem e do Som
www.mis-sp.org.br

Museu da Língua Portuguesa
www.museudalinguaportuguesa.org.br

Pinacoteca
www.pinacoteca.org.br

Sesc São Paulo
www.sescsp.org.br

Expediente

O jornal Insight é uma publicação gratuita da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A. cujo conteúdo tem caráter meramente informativo. As informações fornecidas neste exemplar não implicam recomendação de uso nem garantia de sua aplicabilidade por parte da Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.

Colaboradores Euler Hermes:
Adriana Silva, Fernanda Sanches, Fernando Cirelli, Marcelo Finardi, Paula Paschoal e Vandressa Cristina Gomes

Projeto gráfico, textos e editoração:
Nexis Comunicação

Revisão:
Viviane Akemi Uemura

EH EULER HERMES
Our knowledge serving your success

Euler Hermes Seguros de Crédito S.A.
Av. Paulista, 2421 - 3º andar - Jardim Paulista
CEP 01311-300 - São Paulo - SP
Tel.: (55 11) 3065-2260
www.eulerhermes.com.br

A company of **Allianz**